

Azul de Metileno

APRESENTAÇÃO

Ampola âmbar ou frasco-ampola âmbar contendo até 10mL.

Solução estéril.

Via Endovenosa.

Concentração usual: 0,005% a 2%.

COMPOSIÇÃO

Solução estéril:

Azul de metileno (Cloreto de Metiltionínio).

Veículo qsp (água destilada).

INDICAÇÃO

O azul de metileno é utilizado como agente diagnóstico (corante), antídoto auxiliar em casos de intoxicação por cianeto e no tratamento da metemoglobinemia induzida por drogas. Também é empregado no manejo das alterações hemodinâmicas associadas à vasoplegia refratária.

FARMACODINÂMICA

O Azul de Metileno é utilizado como corante para diagnosticar obstrução nas trompas. E tem sido empregado em gastroenterologia na cromoendoscopia para diagnóstico de esôfago de Barrett (que é uma complicação da doença de refluxo gastroesofágico). Usado em fístula oral: esôfago, garganta e estômago.

O azul de metileno pode ter ação coadjuvante na intoxicação por cianeto. Ele atua como agente redutor, revertendo a meta-hemoglobinemia induzida por nitritos usados no tratamento do cianeto, restaurando a capacidade de transporte de oxigênio. Além disso, pode atuar como transportador alternativo de elétrons na cadeia respiratória mitocondrial, ajudando a restabelecer a produção de ATP inibida pelo cianeto.

No tratamento de metemoglobinemia induzida por fármacos, o Azul de Metileno transforma a metemoglobina nas hemácias, por redução, em hemoglobina.

O azul de metileno pode restaurar o tônus vascular, sendo útil em casos de choque e síndromes vasoplégicas, por inibir a enzima óxido nítrico sintase (NOS), reduzindo a produção de óxido nítrico (NO). Além disso, atua como inibidor da guanilato ciclase solúvel, bloqueando a conversão de GTP em GMPc, o que diminui o vasorelaxamento.

AZUL PATENTE (Continuação)

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

O uso do Azul Patente V pode causar interferência em análises laboratoriais espectrofotométricas, incluindo uma falsa diminuição transitória de aproximadamente 5 a 10% na pressão parcial de oxigênio (PaO₂) e uma elevação aparente da meta-hemoglobina sérica. Em situações de dúvida ou quando a precisão dos resultados for crítica, recomenda-se a confirmação por meio de gasometria arterial.

REAÇÕES ADVERSAS

Embora raras, reações secundárias do tipo alérgicas, mais ou menos intensas, podem ocorrer. Esses eventuais fenômenos alérgicos cedem rapidamente com o uso de corticoides e anti-histamínicos. Se forem de natureza mais grave, tais como colapso periférico com estado de choque, dispneia e edema de glote, cederão mediante terapêutica habitual de emergência.

Reações de hipersensibilidade podem ocorrer imediatamente ou após poucos minutos da administração da injeção, de gravidade variável e incidência desconhecida. Incluem urticária, inchaço e em raras ocasiões elas podem ser severas e incluírem choque, dispneia, laringoespasma, ataques de asma e edema. Náuseas, hipotensão e tremores têm sido reportados. O Azul Patente não deve ser administrado durante um choque cirúrgico.

A administração de uma pequena dose para realização de teste de hipersensibilidade, portanto, é recomendada.

Uma coloração azulada da pele é observada após a injeção, que desaparece em 24 a 48 horas. Em casos excepcionais, envolvendo pacientes com estase linfática ou transtornos circulatórios, a coloração pode durar mais tempo.

POSOLOGIA E MODO DE USAR

Nos membros inferiores injetar 0,5 - 1,0mL da solução de Azul Patente a 2,5%, por via subcutânea, ao nível do primeiro espaço intermetatarsiano, na base do dedo grande do pé, ponto em que os linfáticos são mais facilmente encontrados e mais comodamente localizados.

A injeção é praticamente indolor, não sendo necessária a mistura de um anestésico.

Em crianças, as doses devem ser reduzidas e as concentrações ajustadas conforme idade e peso, a fim de evitar coloração difusa e transitória dos tecidos.

Nos membros superiores injetar 1,0mL da solução de Azul Patente a 2,5%, por via subcutânea, ao nível do primeiro espaço intermetacarpiano ou no tecido celular da eminência tenar ou hipotenar ou ainda na prega do cotovelo.

Marcação das regiões arteriais: não injetar mais que 10mL intra-arterial.

CUIDADOS DE ARMAZENAMENTO DO MEDICAMENTO

Este medicamento deve ser conservado em temperatura ambiente (entre 15°C e 30°C), ao abrigo do calor e da luz. Observar o prazo de uso, que é de 6 meses após a data de fabricação.

O Azul Patente injetável é uma solução límpida, azul, apirogênica, estéril. Antes de usar, observe o aspecto do medicamento.

Não use medicamento com o prazo de validade vencido.

Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance de crianças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARTINDALE. The complete drug reference. 36Th ed. Taunton, Massachusetts, 2009